

## **Dossiê Novas Expressões religiosas**

### **Editorial**

É com grande satisfação que disponibilizamos aos nossos leitores o décimo segundo volume da *Revista Religare* do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba, que em seu primeiro número traz o dossiê “Novas Expressões Religiosas”, título pensado num sentido amplo e não apenas como vem sendo habitualmente tratado nas Ciências Sociais das Religiões, como sinônimo de “novos movimentos religiosos”. A ideia é proporcionar a discussão dos vários e distintos modos de expressão do fenômeno religioso, em seus trânsitos, em suas ressignificações, reinvenções e hibridações. Teremos textos que irão tratar das religiões institucionalizadas aos moldes tidos como tradicionais, que se reinventam, se ressignificam, fazem novas bricolagens muitas vezes não com elementos religiosos dos denominados “novos movimentos religiosos” ou com o universo new age, mas sim com os elementos próprios da passagem do tempo, da nossa (pós)modernidade, que as impulsionam a um constante repensar, a uma adaptação ou a readaptações, a invenções ou a reinvenções para não sucumbirem ou terem seus templos esvaziados, afinal, a oferta religiosa/espiritual na contemporaneidade não é diminuta. Pelo contrário, se revela cada vez mais diversificada. Nessa direção abrimos nosso dossiê com os artigos de Emerson Sena, *Descanonização de símbolos católicos: O caso do “Tarô Católico” e os novos sentidos religiosos* e Emerson Costa, *Gênese do trânsito religioso: a recomposição das formas religiosas e a construção de novas identidades*. Dentre os artigos que compõem o dossiê, teremos também pesquisadores e estudiosos que se preocuparam em discutir as relações entre religiões, espiritualidades e espaço público, em perspectiva comparada, como o debate que teremos entre os textos de Aline Grunewald, Dilip Loundo, Fernanda Winter, *Bharata-Mata (Mãe-Índia)*:

*A Simbologia do Divino Feminino e a Concepção de Estado-Nação na Índia* e o de Marcelo Camurça, *Nossa Senhora Aparecida, Crucifixos e Bíblias: da possibilidade e impossibilidade de símbolos religiosos representarem o Estado-Nação no Brasil*. A discussão do “senso religioso” na contemporaneidade receberá um olhar sob a perspectiva filosófica, com o artigo de Flávio Senra e Sandson Rotterdam, intitulado *O cristianismo não religioso de Gianni Vattimo: considerações para o senso religioso contemporâneo*. Fechando o nosso dossiê, teremos os artigos de Paulo Barrera Rivera, *Tensões entre pluralismo religioso e Direitos Humanos no Brasil Contemporâneo* e Gilbraz Aragão, *Da intolerância religiosa ao diálogo trans-religioso*, que de alguma forma nos mostram os reflexos provocados pelas variadas formas de expressões religiosas, com suas tensões, controvérsias e intolerância e nesse sentido o último texto deste dossiê é bastante provocativo ao falar em “diálogo trans-religioso”.

Como artigo livre, teremos o texto de Eurides Rodrigues, *Charles Taylor e a secularização como novas condições de crença*, que de algum modo está em sintonia com nosso dossiê ao tratar as perspectivas de secularização em Taylor.

Contamos ainda neste número com a tradução, feita por Lucas Gonçalves Brito, de uma entrevista realizada por Arun Micheelsen com Clifford Geertz, no ano 2000, ainda inédita em português. Sob o título *I don't do systems: an interview with Clifford Geertz*, o autor faz análises e fornece importantes respostas a seus críticos, entre eles Talal Asad, que se mostram de suma importância para nossa melhor compreensão da perspectiva antropológica de Geertz e sua relação com o estudo das religiões.

Fechamos o número com uma resenha de Deyve Redyson, de uma importante obra para os estudos do budismo, ainda não traduzida para o português. Refiro-me a Ado Parakranabahu e ao livro *El Sutra de Benarés. El primer discurso del Buddha (Dhammacakkappavattana Sutta)*.

Espero que os leitores possam degustar este número da *Religare*, que em sua diversidade de olhares, se mostra em sintonia com a perspectiva inter e

transdisciplinar das Ciências das Religiões e penso que, também, em sintonia com o nosso “espírito de época”, no dizer de Otávio Velho. Uma boa leitura a todos e todas!

*Dilaine Sampaio*

Professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da UFPB.